

Ano XX nº 6018 – 25 de março de 2019

Mais de 30 mil pessoas participam de ato contra a Reforma da Previdência, no Rio



Na última sexta-feira, dia 22/03, uma manifestação como há muito tempo não acontecia no Brasil foi apreciada no Rio, nem mesmo a ameaça de chuva, que não veio, inibiu os manifestantes: mais de 30 mil pessoas participaram do protesto contra a Reforma da Previdência, no Centro. Houve passeata da Candelária até a Central do Brasil. Parlamentares e militantes de vários partidos, como PT, PDT, PCdoB, PSOL, PCB e PSB, participaram da mobilização.

Estudantes, trabalhadores e trabalhadoras, donas de casa, famílias inteiras, entoavam gritos em defesa do direito à aposentadoria e contra o governo Bolsonaro.

Ocorreram protestos em todas as regiões e capitais do país e também em cidades do interior. O brasileiro deu o recado ao governo: não abre mão de seu direito de se aposentar. Afinal, aposentadoria não é favor e muito menos privilégio. Todo empregado paga e caro, para ter o direito a uma velhice minimamente digna.

Os diretores do SindBancários Petrópolis, Augusto Quintela, Cláudia Marisa, Iomar Torres, Marcos Alvarenga e Sávio Barcellos, participaram deste ato em defesa da categoria bancária.

Itaú demite bancárias com quase 30 anos de casa

As crueldades do Itaú com bancárias de São Paulo, que dedicaram a vida inteira ao banco não param de acontecer. Desta vez, duas trabalhadoras com 27 anos de contribuição junto ao INSS e 26 anos de casa foram demitidas por “estar enquadradas no L inferior do Trilhas e Carreiras”.

As bancárias nunca acharam que o banco cometeria tamanha falta de respeito com elas, faltando apenas um ano para entrar na estabilidade pré-aposentadoria. Para piorar, uma das trabalhadoras está em tratamento de saúde. O banco chegou a agendar uma consulta de retorno e, mesmo com atestado médico de afastamento por 60 dias, foi orientada pela médica do trabalho a retornar ao trabalho.

No outro caso, como alguém pode performar em uma agência que não tem atendimento ao público? Pior: ficando quase 6 anos na mesma agência e só agora, com 26 de trabalho na empresa, ela para de performar.

A agência onde ambas trabalham não faz atendimento no caixa, mas tem um grande volume de depósitos em caixa eletrônico e, por conta disso, ter tempo para fazer outras atividades é raro. Durante o expediente, o tempo é consumido com a retirada, conferência e processamento dos depósitos e ainda, segundo seu gestor, elas teriam que “varrer” o cofre.

Se a avaliação da bancária fosse por processamento de caixa eletrônico, estaria em primeiro lugar na regional. Os bancários precisam saber que na segunda avaliação em “L inferior” é preciso procurar orientação, pois o próximo passo é o desligamento.

PREVI-BANERJ: Veto ao PL-3213/10 será votado dia 28/03

A Assembleia Legislativa marcou para o dia 28 de março a pauta onde será apreciado o veto do governador Wilson Witzel ao projeto de lei que permite aos ex-participantes da Previ-Banerj que sacaram suas reservas de poupança voltarem a participar do sistema previdenciário, desde que devolvam os valores recebidos, corrigidos monetariamente.

Este projeto tem um importante alcance social e não pode ser vetado por conta do desconhecimento do processo de privatização do Banerj e falta de sensibilidade dos governantes. A sessão legislativa começa às 15 horas.